

Investigações na saúde mostram Estado de direito a funcionar

O Presidente da República defendeu ontem que as investigações a casos de alegada corrupção no setor da saúde mostram que o Estado de direito está a funcionar, o que considerou ser motivo de congratulação.

Marcelo Rebelo de Sousa, que foi secundado nesta posição pelo ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes, prestou estas declarações no final da inauguração de um centro cirúrgico e de internamento na Fundação Champalimaud, em Lisboa, sem nomear qualquer caso concreto.

«Olhando para a realidade, eu ao mesmo tempo sinto o seguinte: que bom ter uma máquina num Estado de direito democrático que permite – desajeitadamente com rapidez – detetar problemas, investigar problemas e encontrar solução para os problemas», declarou o



Arquivo/DX

chefe de Estado, depois de os jornalistas lhe perguntarem se estava preocupado com os casos de alegada corrupção na saúde.

Para Marcelo, «o pior que podia haver era ter-se a sensação de que as coisas se poderiam passar e eram incontroláveis, não havia mecanismos jurídicos ou jurisdicionais para tratar deles».

«Havendo, isso dá a garantia de que o Estado de direito democrático está a funcionar, assim funcione rapidamente», concluiu.

No seu entender, os casos em investigação «estão com certeza em boas mãos» e «aquilo que o Presidente da República pode dizer é que espera que a justiça cumpra a sua missão».

Em seguida, o ministro da Saúde voltou a pronunciar-se sobre este tema, declarando-se também «muito satisfeito, porque o Estado de direito está a funcionar na sua plenitude», igualmente sem nomear qualquer caso concreto.